



# REMUNERAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS OCUPADAS NA AGRO-INDÚSTRIA CANAVIEIRA NO BRASIL, DE 2002 a 2006



Autores:  
Prof. Dr. Rodolfo Hoffmann  
Mestranda Fabíola Cristina Ribeiro de Oliveira

Abril/ 2008

# Introdução

## **O trabalho está centrado nos seguintes eixos analíticos:**

- 1) Análise da remuneração, qualificação e características do emprego das pessoas ocupadas em empreendimentos cuja atividade principal é a cultura da cana-de-açúcar, a produção de açúcar e/ou a produção de álcool, no período de 2002 a 2006.
- 2) A mesma análise é realizada destacando-se apenas os empregados (assalariados).
- 3) Comparação da evolução do nível de rendimento das pessoas empregadas na cana-de-açúcar com a evolução do rendimento das pessoas empregadas em outras lavouras (arroz, soja, café, mandioca, milho etc.).
- 4) Os resultados são apresentados para o Brasil como um todo, mas mostra-se o contraste entre as regiões Norte-Nordeste e Centro-Sul e destaca-se o estado de São Paulo.

# Notas Metodológicas

## Base de Dados

São utilizados os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), disponibilizados pelo IBGE. Todas as análises estatísticas são feitas considerando-se sempre a última versão disponível para os fatores de expansão associados a cada observação da amostra. Vale observar que, dada a dificuldade de acesso, até 2003 a PNAD não coletava informações na área rural dos estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá (antiga região Norte). Desse modo, para manter a comparabilidade dos resultados ao longo do tempo, nas PNAD de 2004 a 2006 foram desconsideradas as informações da área rural da antiga região Norte.

Como o foco principal desta pesquisa é o mercado de trabalho, as unidades de análise foram as pessoas ocupadas e/ ou empregadas com rendimento de todos os trabalhos positivo.

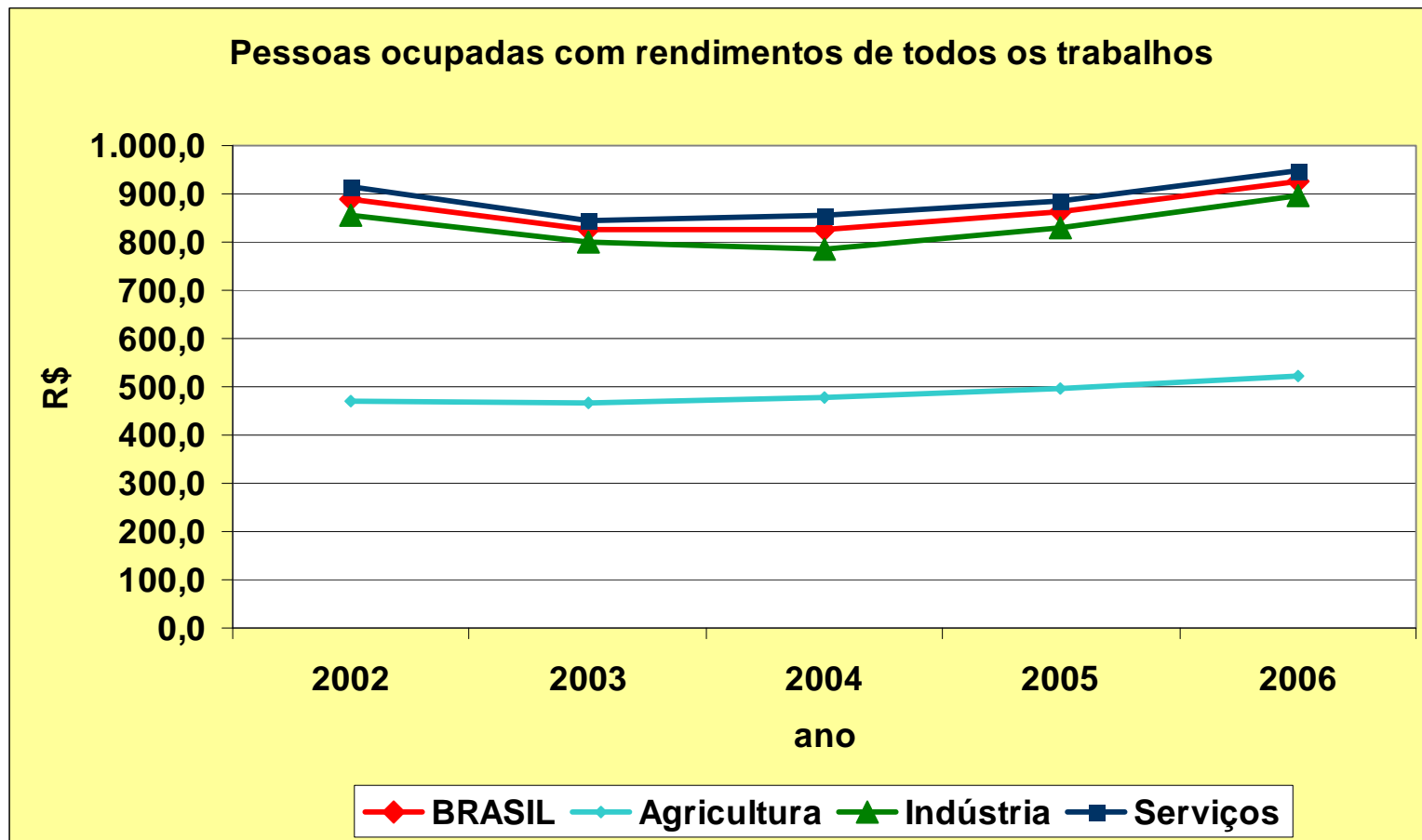
# Notas Metodológicas

## Deflator

Para tornar comparáveis os rendimentos de diferentes anos, eles serão expressos em reais de agosto de 2007, utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como deflator. Como a PNAD registra o rendimento no mês de setembro e parte relevante da população recebe o pagamento no início de outubro, o índice apropriado é obtido calculando a média geométrica entre os valores do INPC de setembro e outubro.

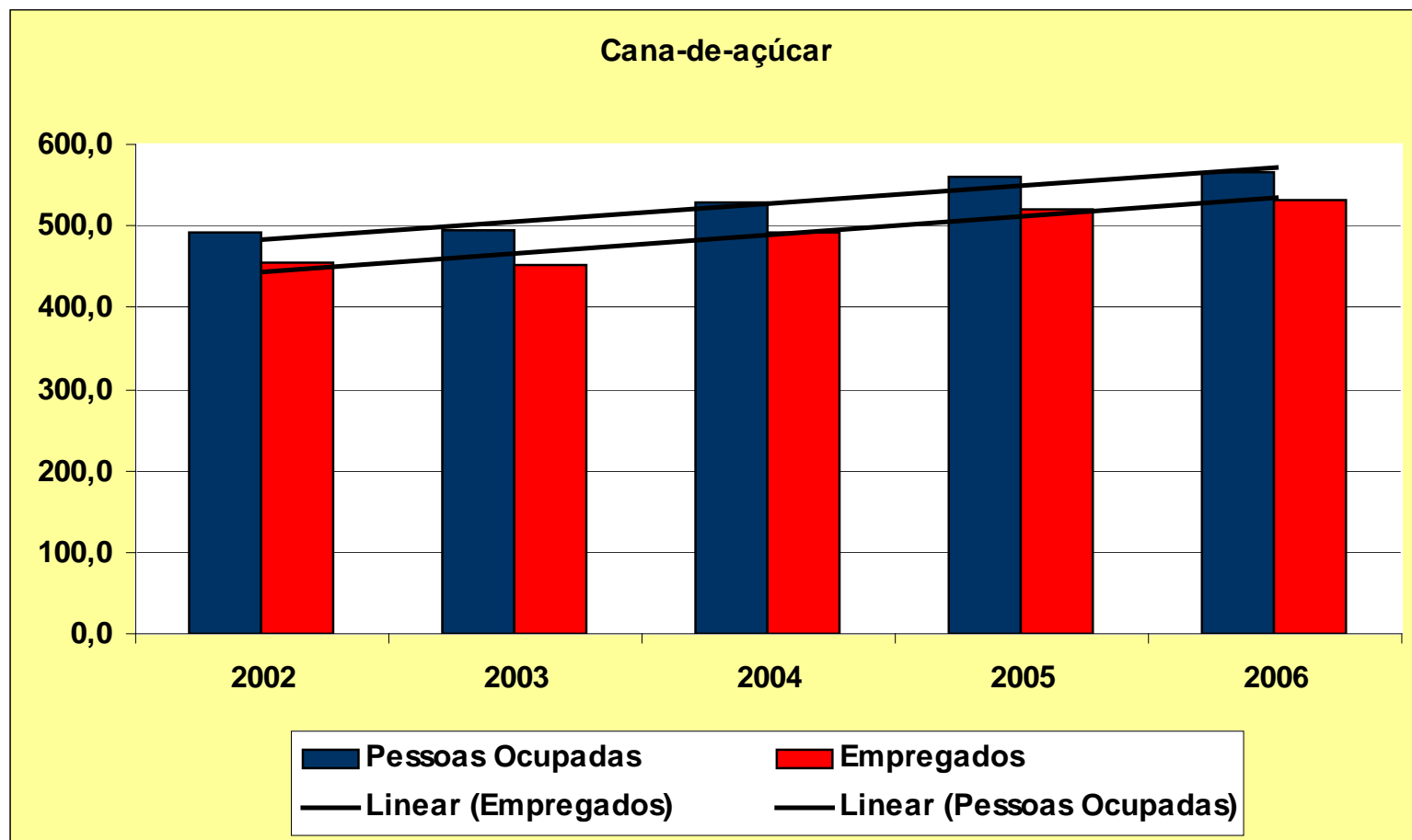
# ***Principais Resultados***

(em reais de agosto de 2007)



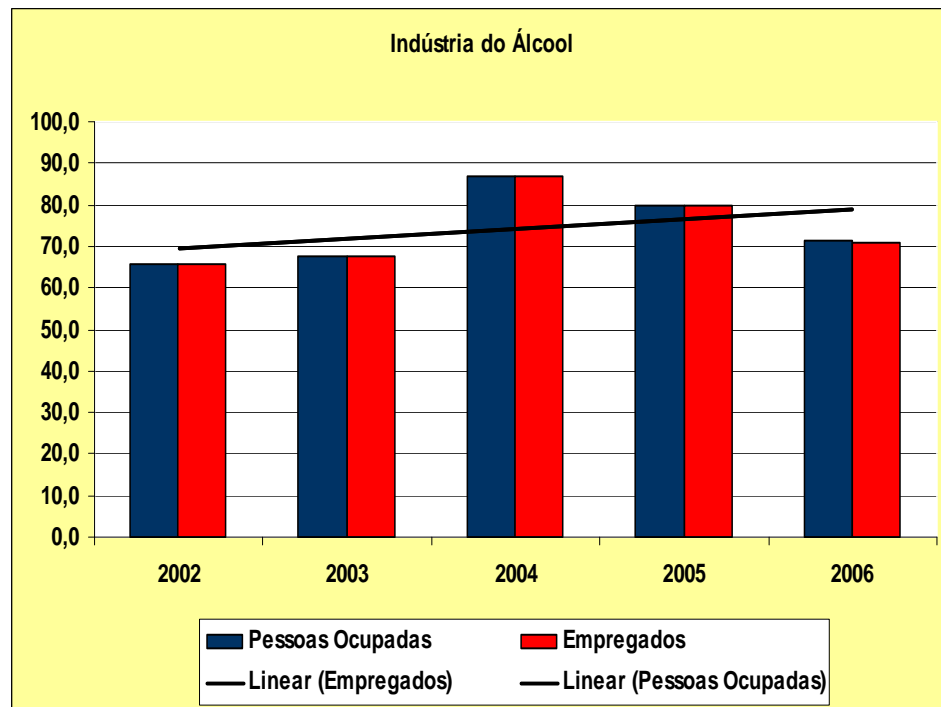
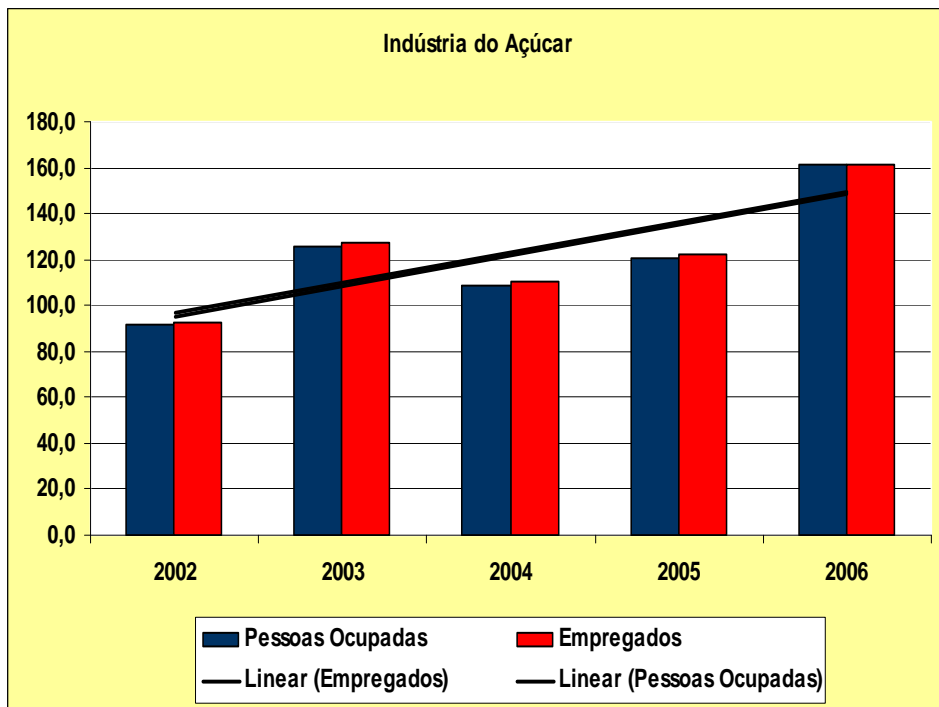
**Figura 1. Evolução do rendimento médio. Brasil, 2002 a 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)



**Figura 2. Evolução do nº de pessoas ocupadas e de empregados. Brasil, 2002 a 2006.**

(em 1.000 pessoas)



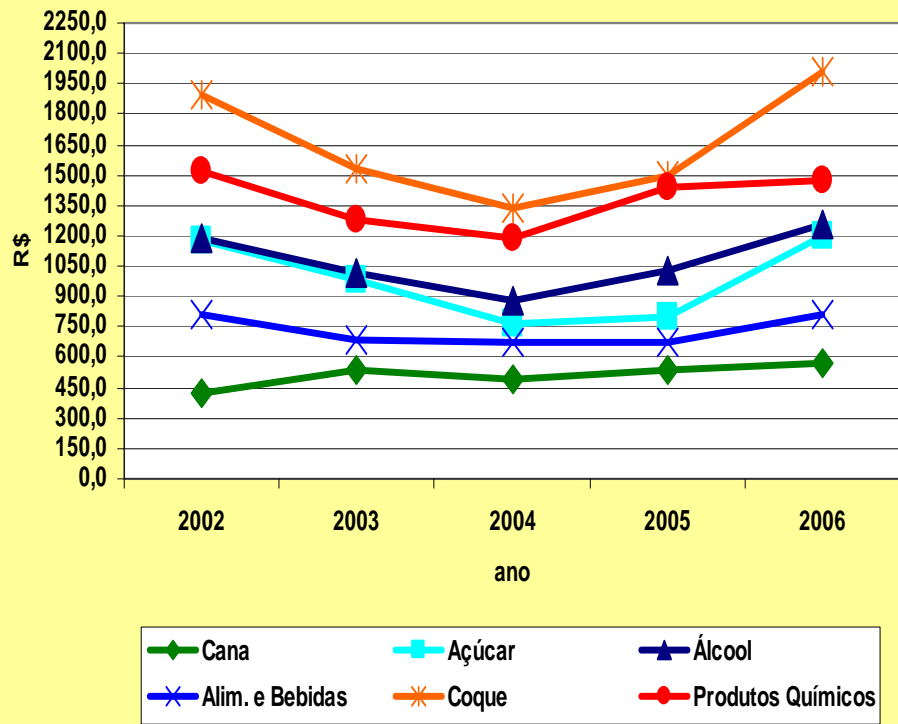
**Figura 3. Evolução do nº. de pessoas ocupadas e de empregados. Brasil, 2002 a 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

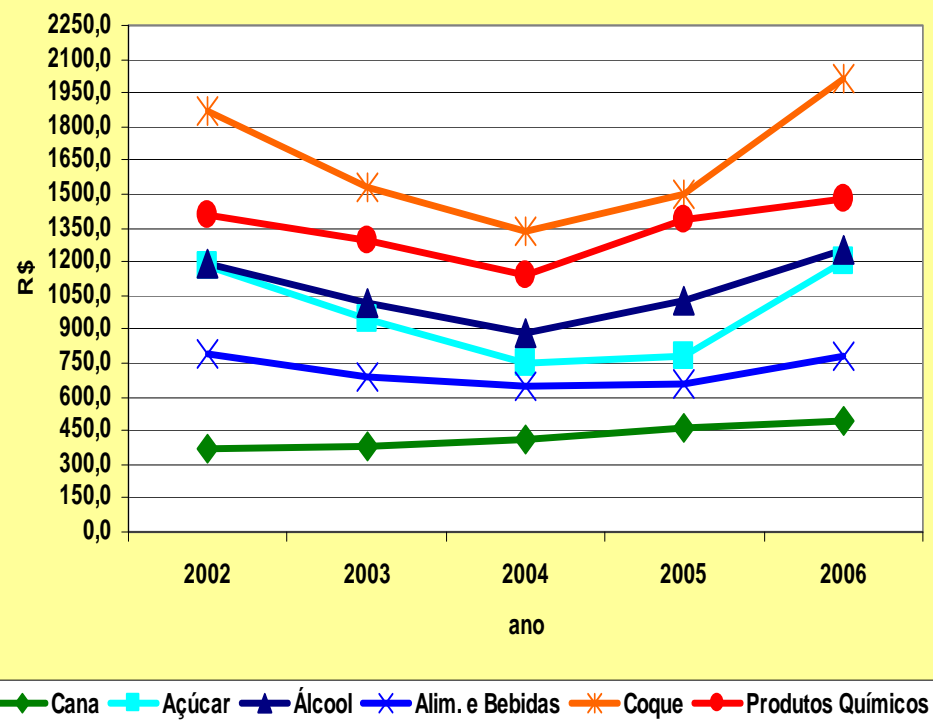


(em reais de agosto de 2007)

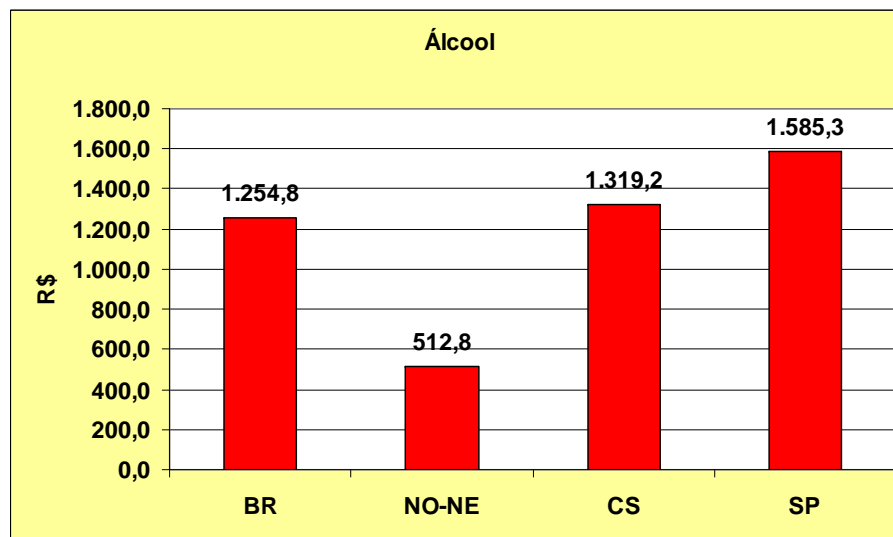
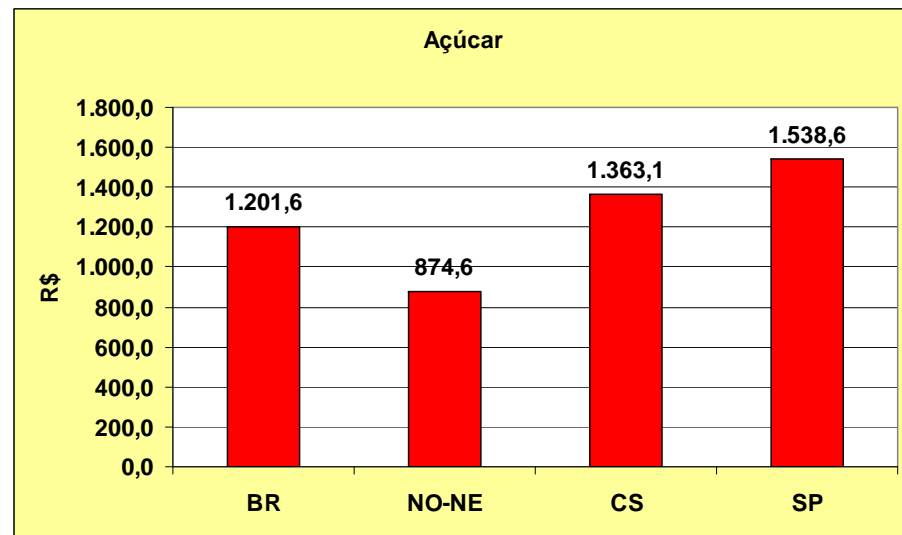
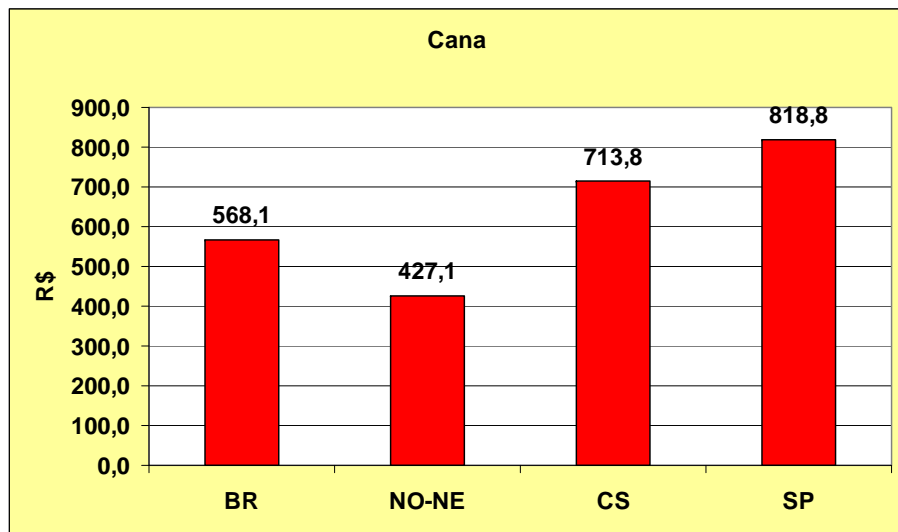
Rendimento Médio: pessoas ocupadas



Rendimento Médio: empregados

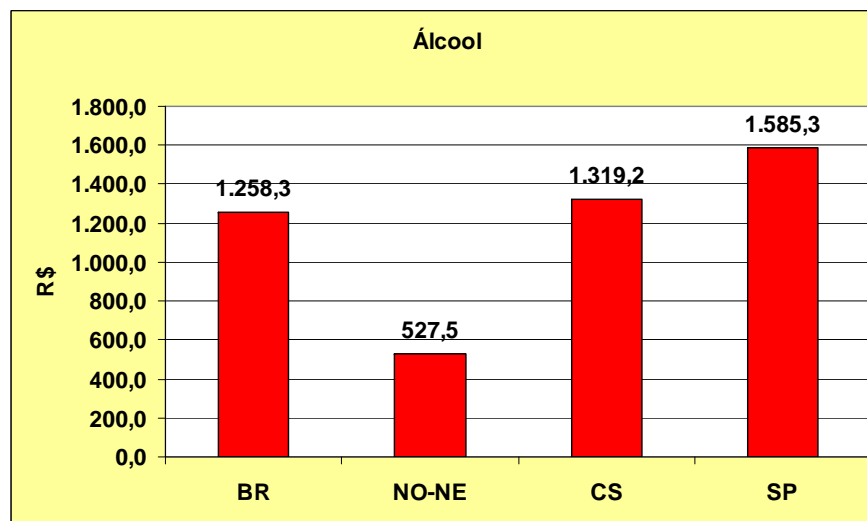
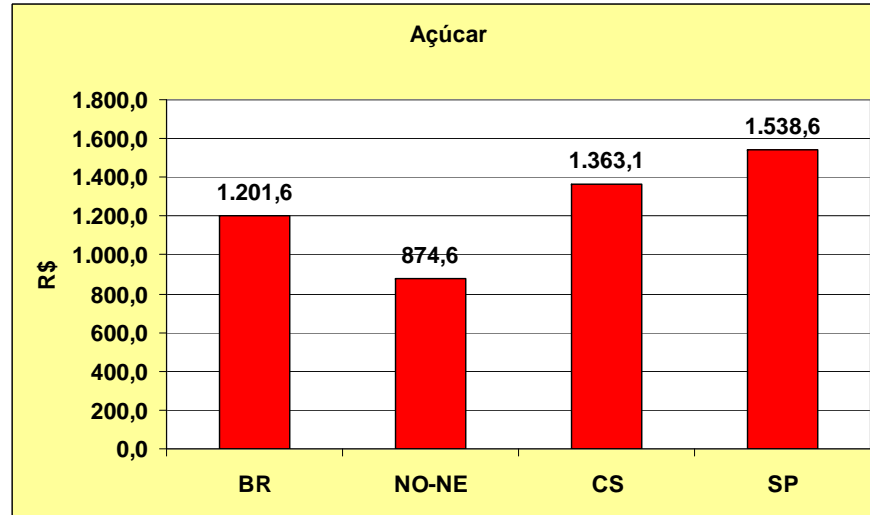
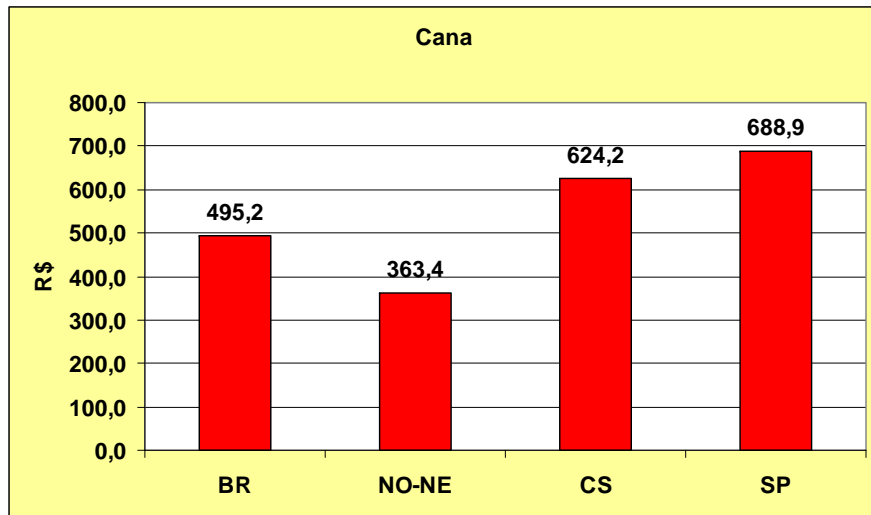


**Figura 4. Evolução do rendimento médio das pessoas ocupadas e dos empregados. Brasil, 2002 a 2006.**



**Figura 5. Remuneração média das pessoas ocupadas. Brasil e regiões, 2006.**

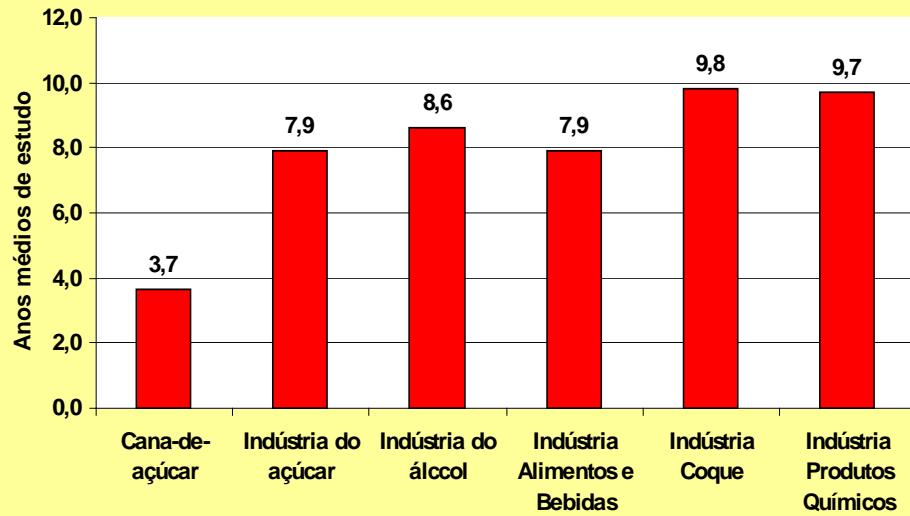
Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)



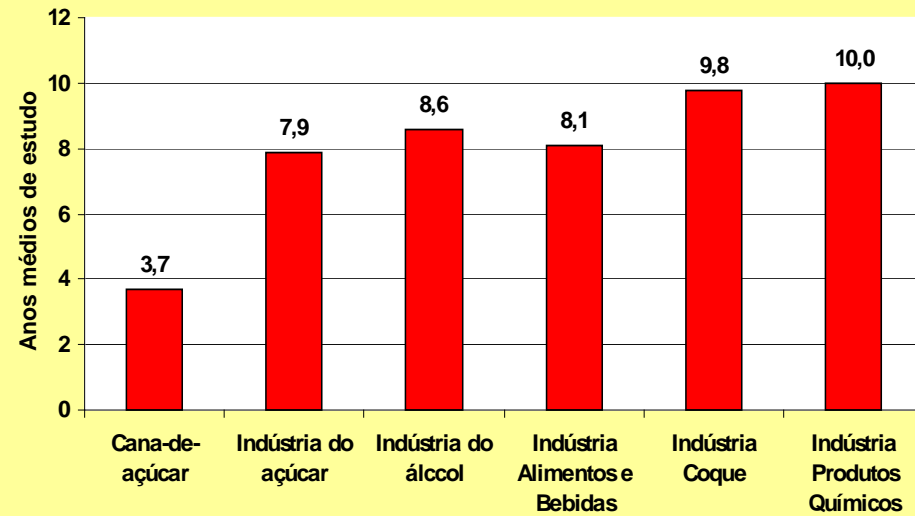
**Figura 6. Remuneração média dos empregados. Brasil e regiões, 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

Pessoas Ocupadas



Empregados



**Figuras 7. Escolaridade média das pessoas ocupadas e dos empregados. Brasil, 2006.**

**Tabela 1. Pessoas ocupadas<sup>(1)</sup> na lavoura de cana-de-açúcar. Brasil e regiões em 2006.**

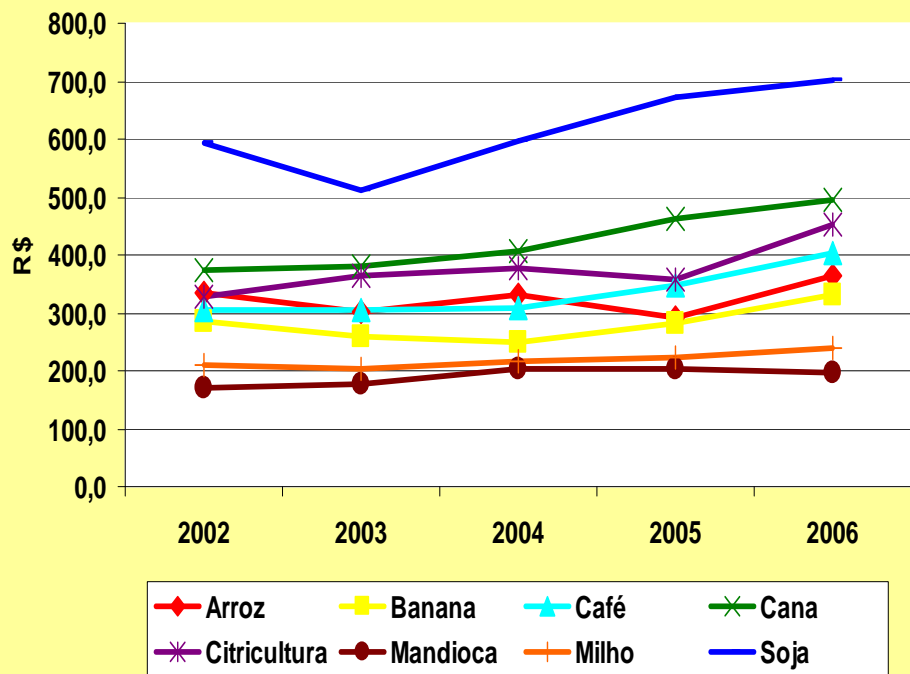
Posição na ocupação	Brasil		Norte-Nordeste		Centro-Sul		São Paulo	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Empr. c/ cart.	396.246	65,1	171.914	54,3	224.332	76,9	156.279	88,6
Empr. s/ cart.	138.552	22,8	92.586	29,2	45.966	15,8	14.925	8,5
Conta-própria	22.780	3,7	15.762	5,0	7.018	2,4	1.756	1,0
Empregador	13.391	2,2	10.087	3,2	3.304	1,1	2.634	1,5
Prod. Próprio cons.	5.017	0,8	1.723	0,5	3.294	1,1	-	-
Não-remunerado	32.319	5,3	24.606	7,8	7.713	2,6	878	0,5
<b>Total</b>	<b>608.305</b>	<b>100,0</b>	<b>316.678</b>	<b>100,0</b>	<b>291.627</b>	<b>100,0</b>	<b>176.472</b>	<b>100,0</b>

**Nota:** <sup>(1)</sup> Inclui as pessoas com rendimento declarado nulo

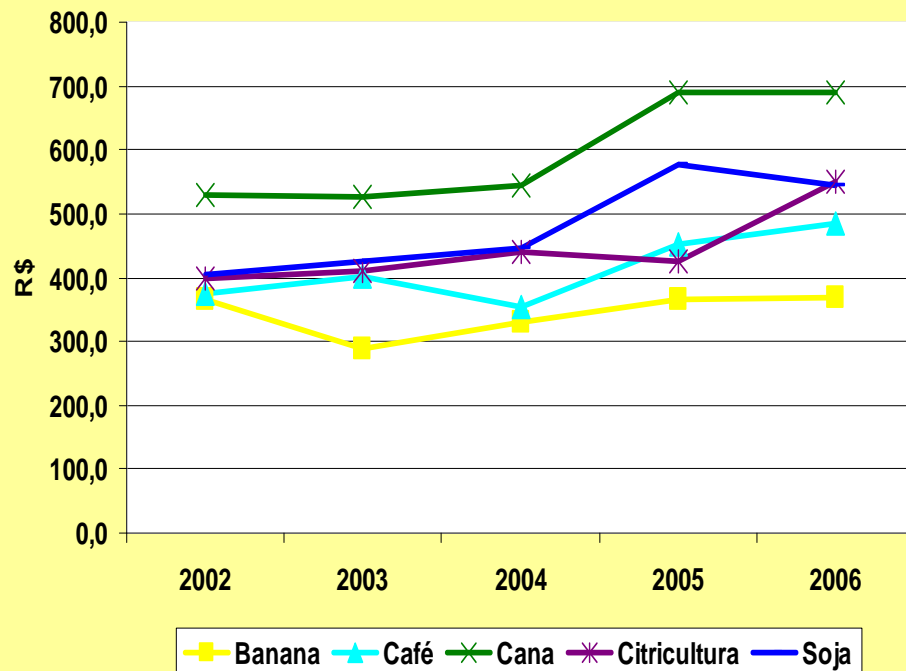
**Fonte:** elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

(em reais de agosto de 2007)

Rendimento Médio: Brasil



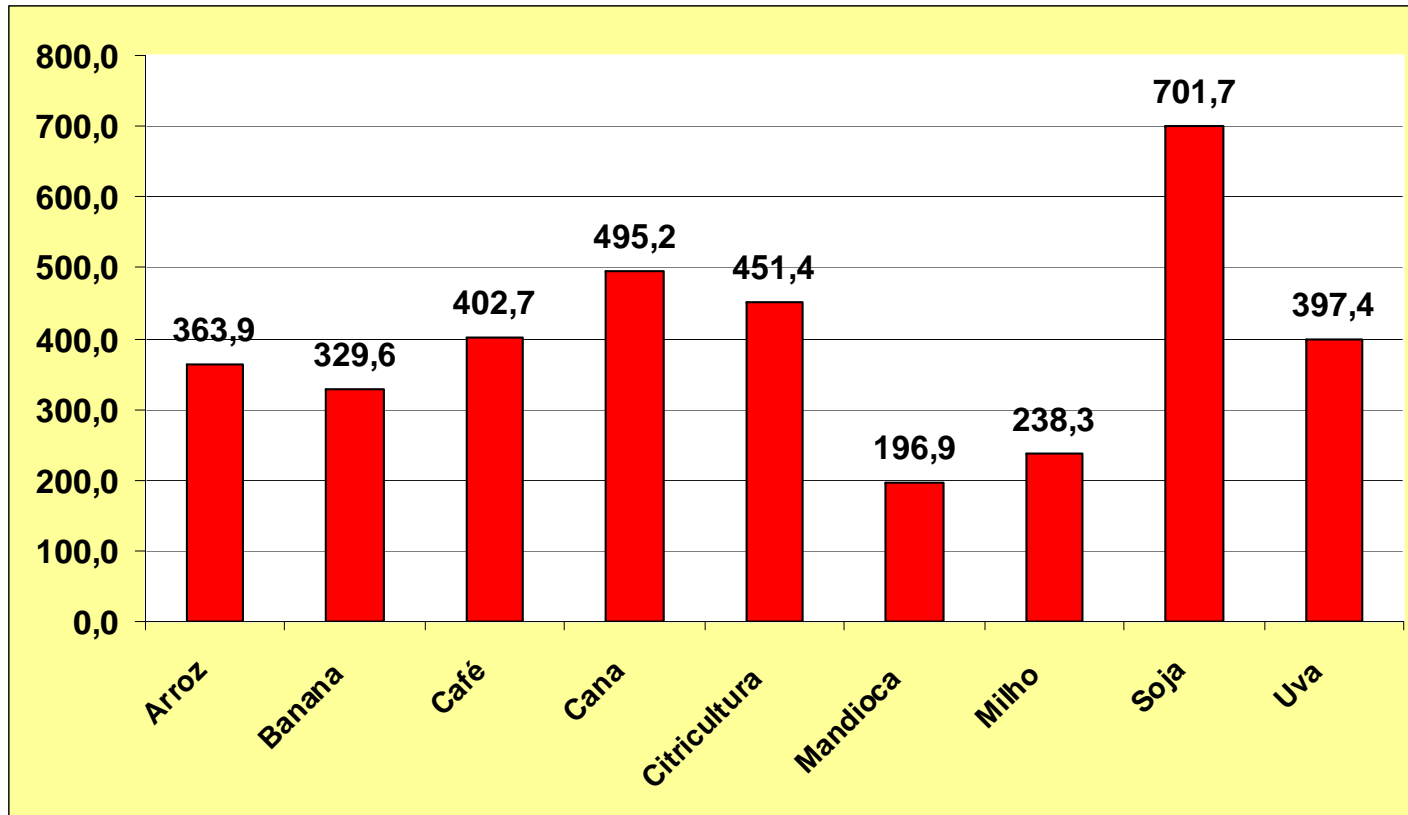
Rendimento Médio: São Paulo



**Figura 8. Evolução do rendimento médio dos empregados em diversas lavouras. Brasil e São Paulo, de 2002 a 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

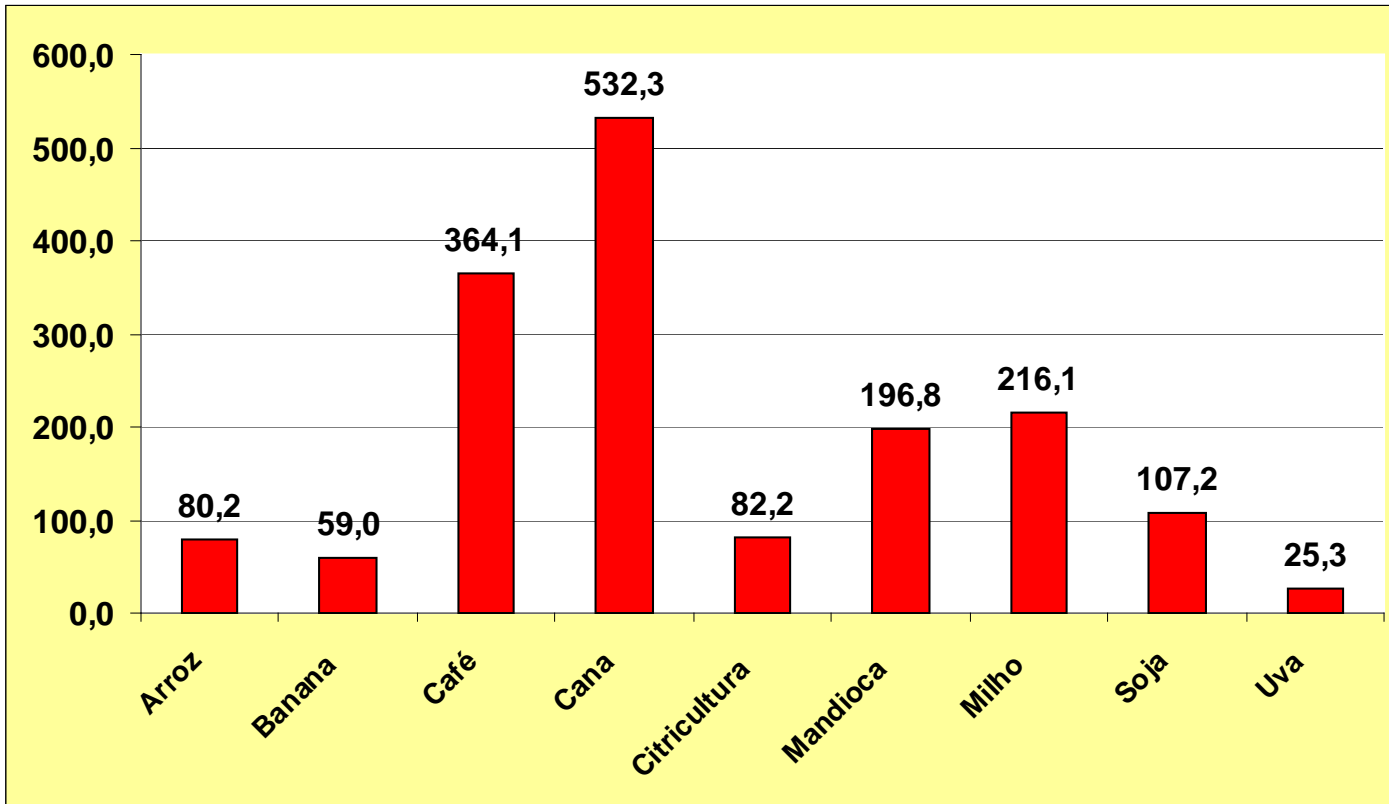
(em reais de agosto de 2007)



**Figura 9. Remuneração média das pessoas empregadas nas lavouras. Brasil, 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

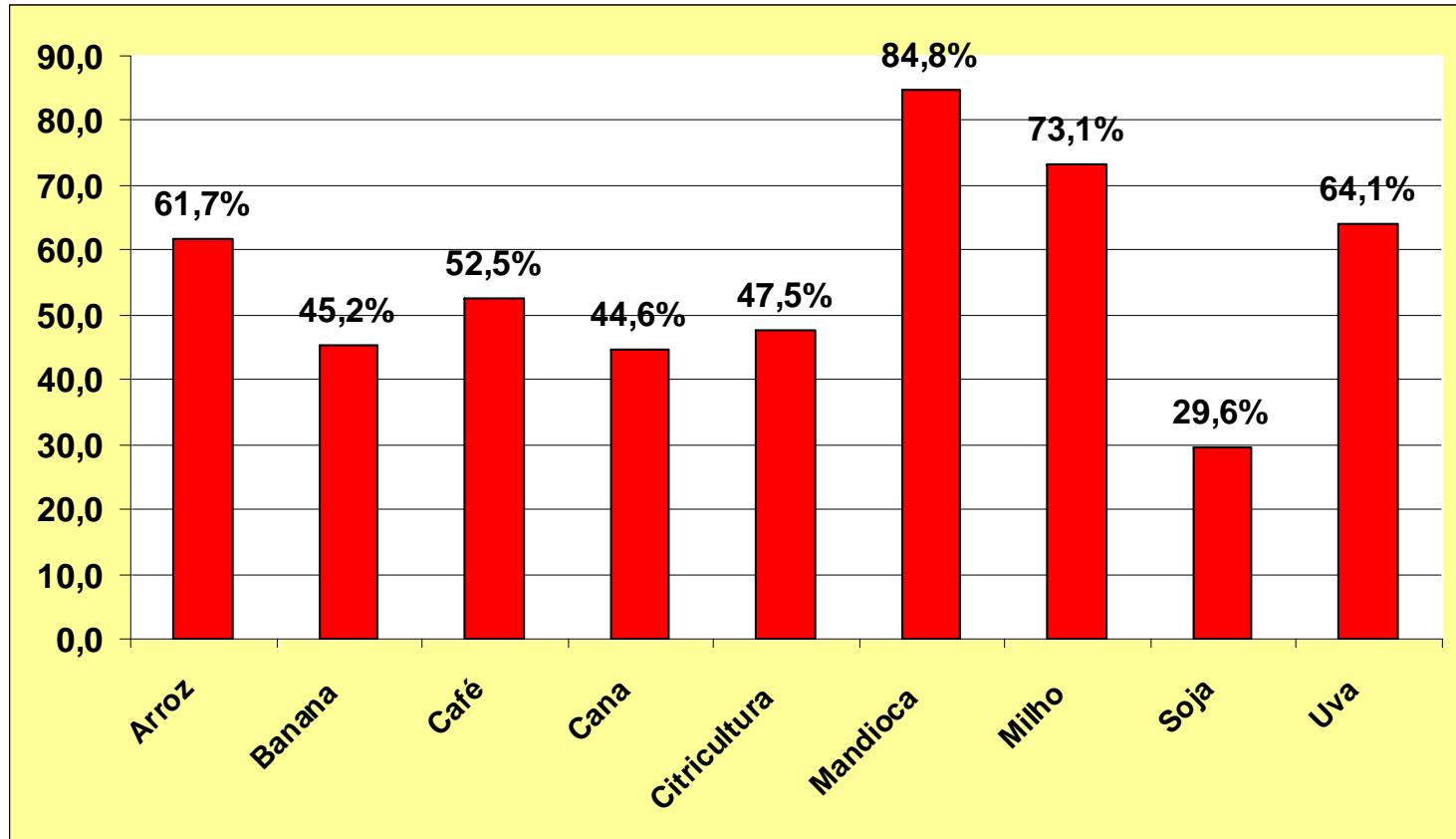
(em 1.000 pessoas)



**Figura 10. Número de pessoas empregadas nas lavouras. Brasil, 2006.**

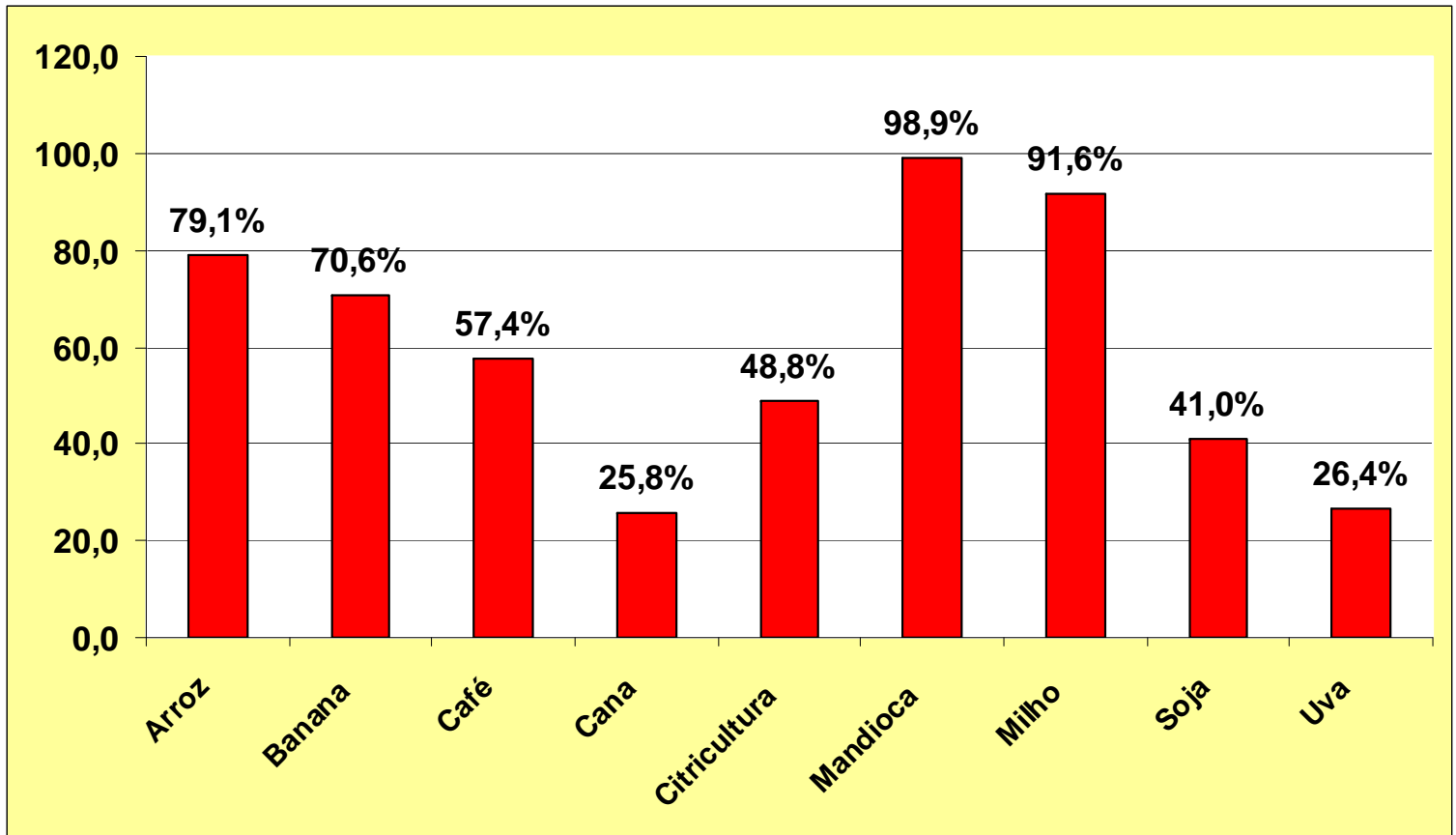
Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)





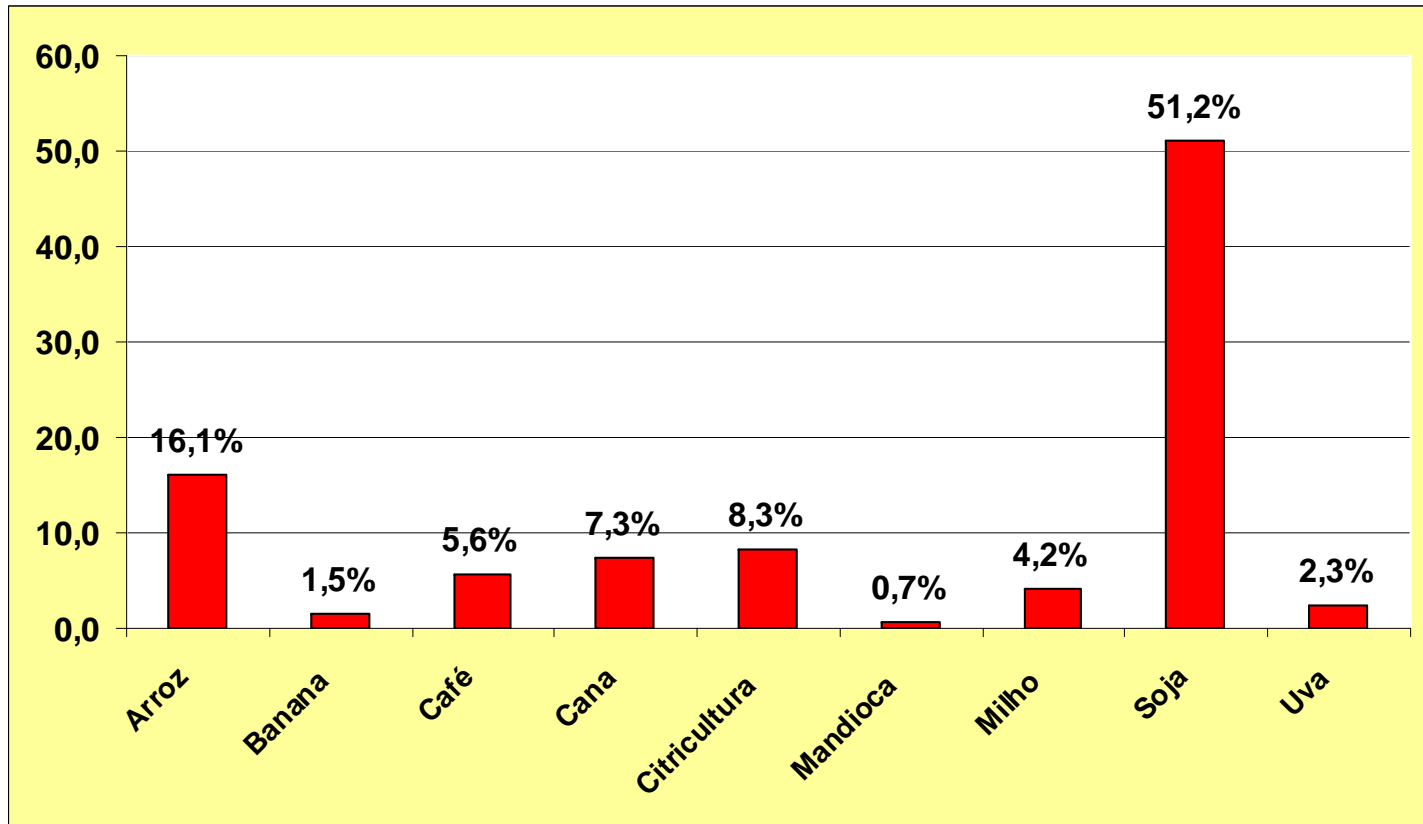
**Figura 11. Porcentagem de empregados temporários nas lavouras.  
Brasil, 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)

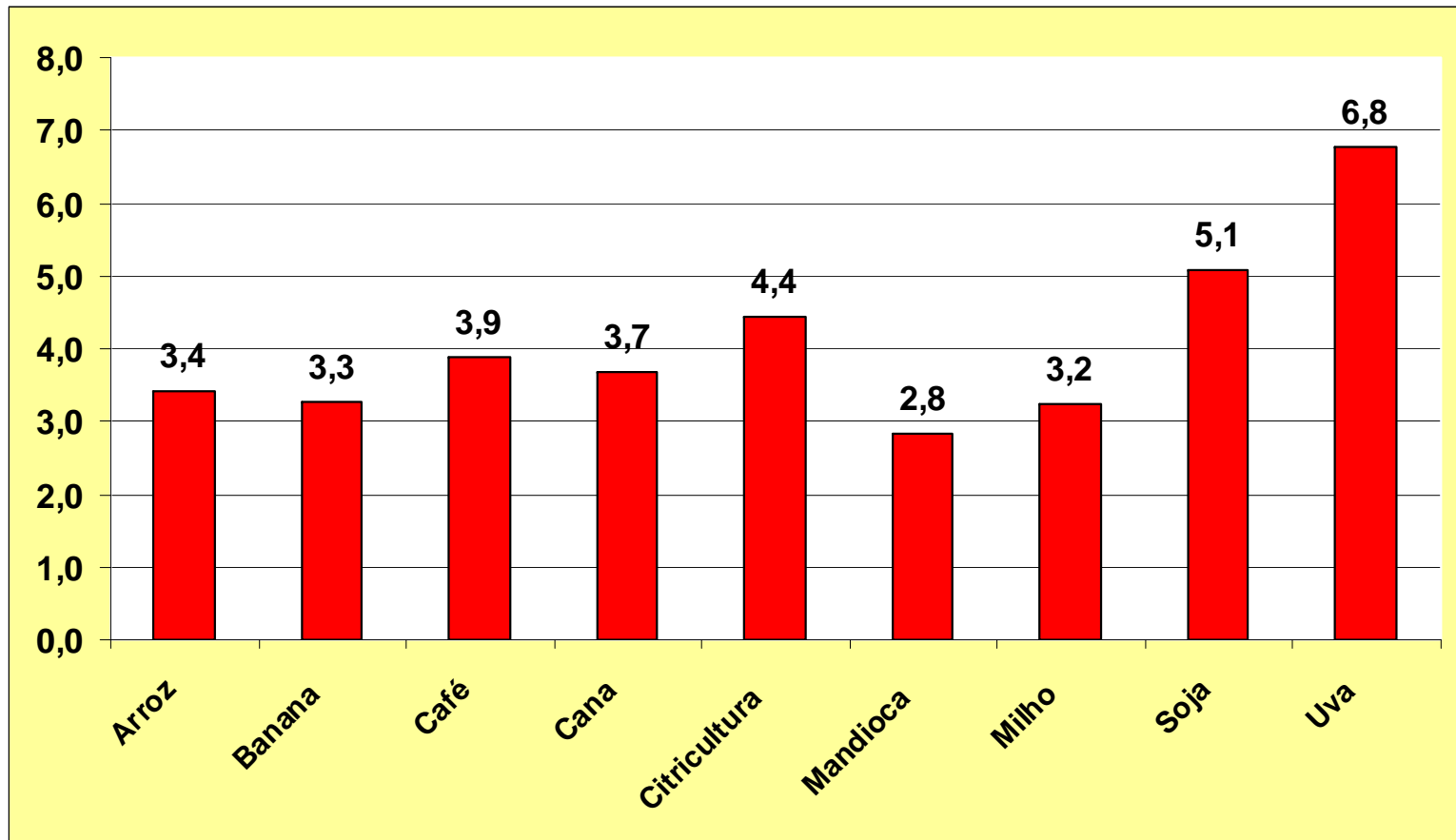


**Figura 12. Porcentagem de empregados sem carteira de trabalho nas lavouras. Brasil, 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)



**Figura 13. Porcentagem de tratoristas nas lavouras. Brasil, 2006.**



**Figura 14. Escolaridade média dos empregados nas lavouras. Brasil, 2006.**

Fonte: elaborada pelos autores a partir dos microdados da PNAD.  
Hoffmann & Oliveira (2008)